

Revisão:

## PARTE 1: MÓDULO 13,14 E 15

### 1. Uniclo/monociclo:

- Utilizava apenas 1 ciclo de clock para todas as instruções.
- Toda as instruções levam o mesmo tempo para serem executada, ou seja, o tempo da instrução mais demorada que corresponde ao tempo de ciclo do clock
- Início: transição positiva do sinal de clock
- Fim: transição positiva do sinal de clock

### 2. Multiciclo:

- Cada instrução demora um período de clock (fetch, decode, execute.), ou seja, demora o seu tempo para executar e não o da instrução mais demorada como no monociclo
- As Unidades funcionais podem ser utilizadas mais de uma vez por instrução, uma vez que trabalham em ciclos de clock diferentes

Estágios do Multiciclo:

#### 1. BUSCA:

Vai na pc, busca a instrução e devolve para o registrador de instrução, após isso, incrementa o pc em 4 e devolve novamente para o pc

#### 2. DECODIFICAÇÃO E BUSCA DOS REGISTRADORES:

Lê os registros rs e rt e se for um desvio calcula o endereço se for branch

#### 3. EXECUÇÃO, CÁLCULO DE ENDEREÇO OU CONCLUSÃO DO DESVIO

- a. Execução: instruções do tipo R
- b. Cálculo do endereço
- c. Conclusão do desvio inicialmente calculado na etapa anterior

#### 4. INSTRUÇÕES TIPO R OU ACESSO À MEMÓRIA

- a. Tipo R: conclusão da execução da etapa anterior
- b. Acesso à memória: load word ou store word

#### 5. CONCLUSÃO DA LEITURA DA MEMÓRIA

Load word

## PARTE 2: MÓDULO 16 E 17

### 1. PIPELINE

Por que existem

Processadores mais velozes:

1. Tamanho dos barramentos aumentaram

2. Aumentou a frequência de clock

Pipelining: é uma técnica utilizada para realizar a sobreposição de instruções, diminuindo, assim, a quantidade de clocks utilizada, pois as instruções são executadas em paralelo.

Estágios:

2 estágios: busca + execução

4 estágios: busca+ decodificação + busca dos operandos + execução

5 estágios: busca + decodificação + cálculo do endereço dos operandos + busca dos operandos + execução

Dois empecilhos no pipeline:

1.hazards de controle: esse acontece quando está sendo feita uma decodificação de uma estrutura condicional ou incondicional (Branch e jump) e então deve-se bloquear as instruções posteriores a fim de que o endereço de memória seja sabido por essas instruções, isso cria stall(bolhas) de pipeline

2.hazards de dados: acontece quando uma estrutura depende explicitamente do resultado da anterior, por exemplo:

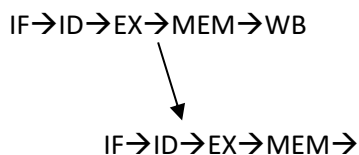
Add \$s0, \$t1, \$t2

Sub \$s1, \$s0, \$t3

Solução:

Realizar um bypassing ou forwarding:

Antecipar o dado para que a outra instrução seja executada



### PARTE 3: MÓDULO 18 E 19

1.Hierarquia de memória: DADOS DE 2012

SRAM – mais rápida e menor capacidade

velocidade: 0.75 a 2.5ns

valor: \$500 a \$1000 por Gb

DRAM – menos rápida e mais capacidade que a SRAM

Velocidade: 50 a 70ns

Valor: \$10 a \$20 por GB

FLASH – lenta e maior capacidade que SRAM E DRAM

Velocidade: 5.000 a 50.000ns

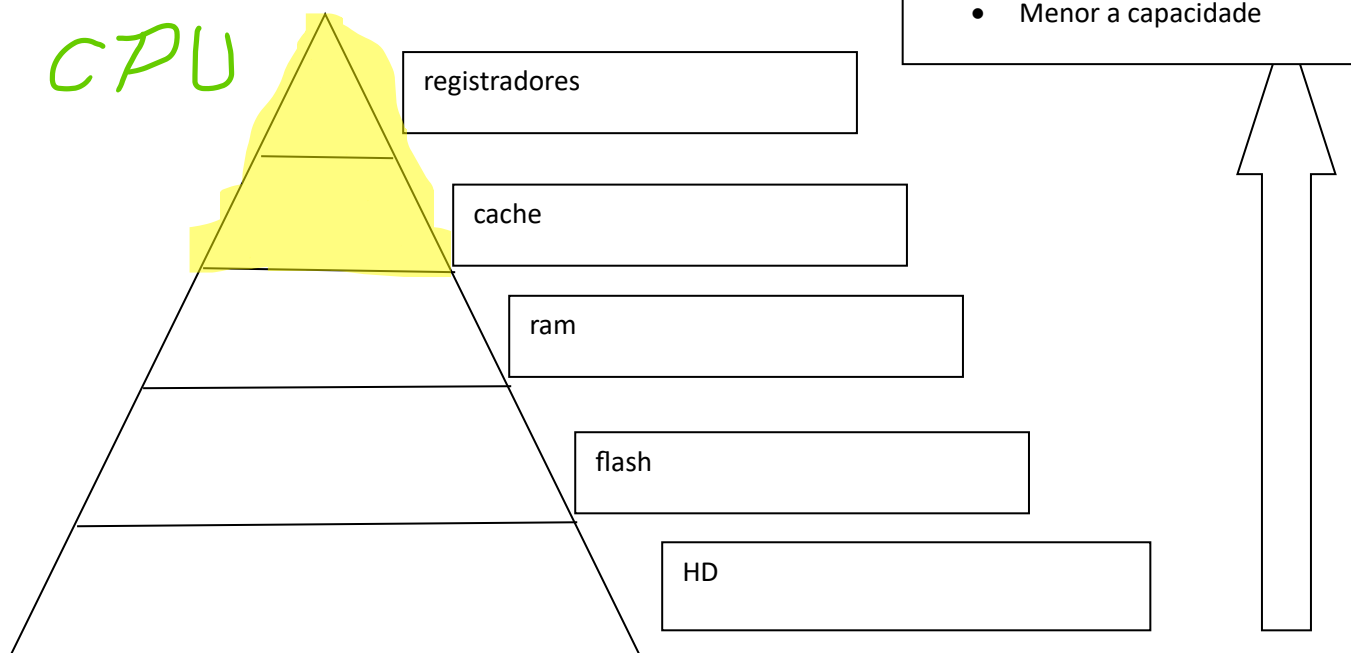
Valor: \$0.75 a \$1.00 por GB

HD – Mais lenta e maior capacidade

Velocidade: 5M a 20Mns

Valor: \$0.05 a \$0.1 por GB

Pirâmide de memória para explicar o uso da cache:



Note que a Memória do processador (CPU) é muito mais rápida que a memória Ram que está fora da CPU, essa discrepância de velocidade é dita como GARGALO DE VON NEUMMAN:

Solução: Utilizar a memória cache que fica na CPU e importar para ele os dados mais importantes, acessando-os mais rapidamente.

Como eu defino os dados mais importantes para colocar na Cache:

Princípios de Localidade:

1. Localidade Espacial:

“Se eu busquei uma instrução, a probabilidade de buscar a seguinte é grande, logo eu pego o bloco de instruções”

2. Localidade Temporal:

“Se eu busquei por uma instrução, a probabilidade de buscar essa mesma instrução novamente é grande, logo eu pego o bloco de instruções”

Pronto, matamos 2 coelhos numa cajadada só!

Podemos usar com 1 cache ou 3 caches (L1, L2 e L3)

Mas como funciona a questão de eu encontrar ou não a palavra ou instrução na cache?

Acerto(Hit): é quando a palavra buscada é encontrada na cache

Falha(Miss): é quando a palavra buscada não é encontrada na cache

Taxa de acerto:  $(\text{hits}) / (\text{hits} + \text{miss})$

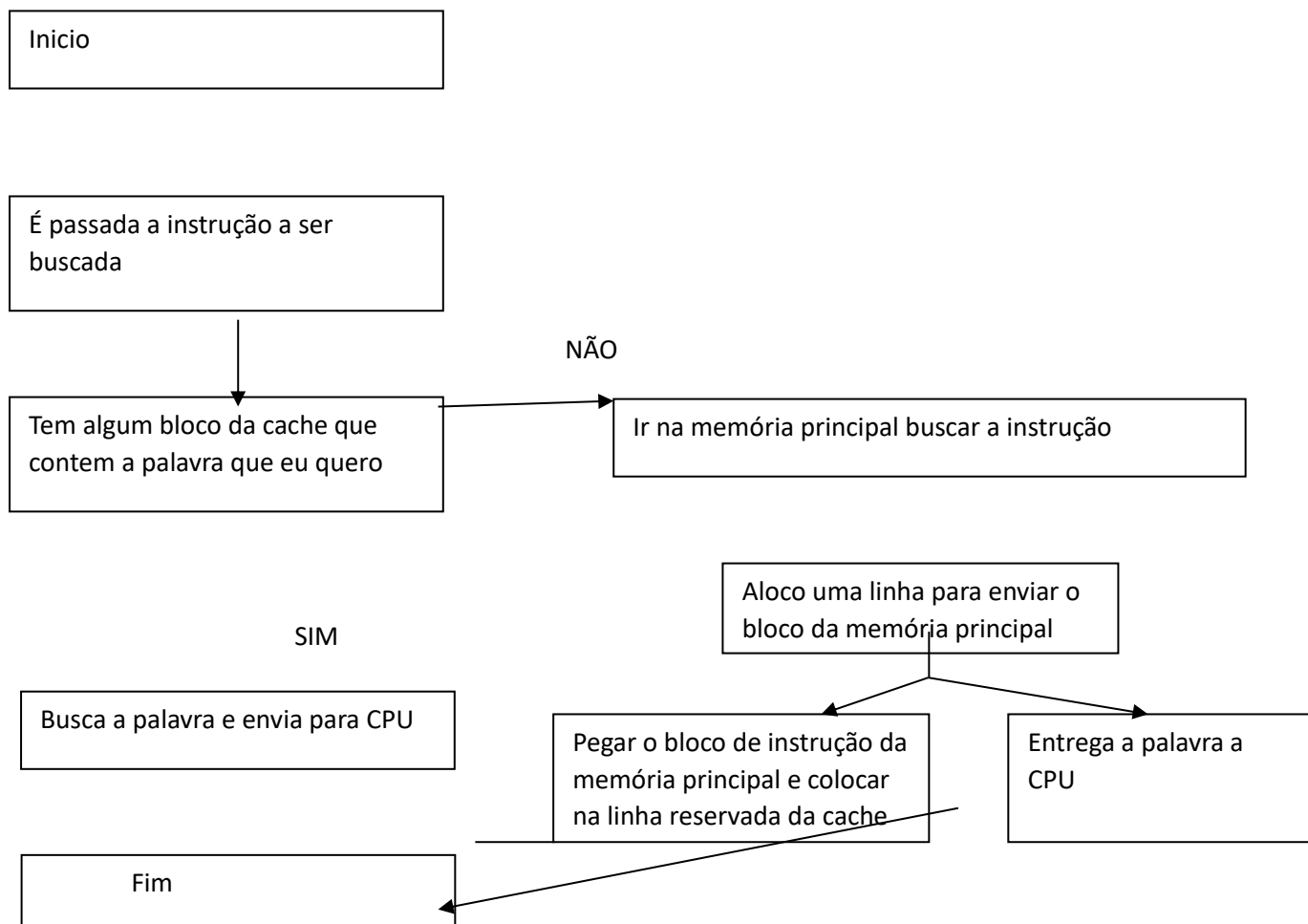
Como é uma cache?

*linhas*      *tag*      *bloco*

0	<i>palavras</i>
1	
2	
3	
...	

É buscada na memória cache uma palavra que está dentro do bloco referenciado por uma tag que é devolvida ao processador caso seja encontrada

Esquema de funcionamento da cache:



## PARTE 3: MÓDULO 20

### 1. Barramentos:

Barramentos são meios de comunicação entre 2 ou + dispositivos por meio da transmissão compartilhadas

Barramentos de sistema:

1. Dados: bits de dados ou bits de instruções

2. Endereço: bits de endereço

3. Controle: bits de controle

Como funciona cada um?

1. Endereço: designa a fonte ou a origem dos dados enviados pelo barramento de dados

O tamanho máx. de endereço é dado por  $2^I$  em que I é a quantidade de bits

2. Dados: envia os dados ou instruções a serem realizadas

Taxa de transmissão: largura do barramento x velocidade

OBS.: se o barramento tiver uma largura de 8 bits e os dados tiverem 16 bits ele terá que acessar 2 vezes o módulo da memória

3. Controle: controla as linhas de dado e de endereço para não haver sobreposição ou alteração

## PARTE 4: ASSEMBLY - MIPS

#Fibonacci esquisito:

.data

brk: .asciiz "\n"

.text

Main:

#lendo a quantidade de termos

li \$v0, 5

syscall

move \$t0, \$v0

```
#inicia o contador  
move $s0, $zero  
  
#variável que dará a resposta  
move $t1, $zero
```

Loop:

```
#checa se o contador e a quantidade de elementos são iguais  
beq $t0, $s0, End  
  
li $v0,5  
syscall  
  
add $t1,$t1,$v0  
addi $s0, $s0,1  
  
J Loop
```

End:

```
li $v0, 1  
move $a0, $t1  
syscall
```

```
li $v0 , 4  
la $a0 , brk  
syscall
```

```
li $v0 ,10  
syscall
```

#PG

.data

```
brk: .asciiz "\n"
```

.text

```
#lendo a quantidade de termos  
li $v0, 5
```

```

syscall
move $t0, $v0
#lendo a razão da PG
li $v0, 5
syscall
move $t1, $v0
#ler o primeiro termo da PG
li $v0, 5
syscall
move $t2, $v0
#criando um contador
move $s0, $zero

```

Loop:

```

#checando se o contador é igual ao n° de termos
beq $t0, $s0, end
#printando o primeiro elemento
li $v0, 1
move $a0, $t2
syscall
#quebra de linha
li $v0, 4
la $a0, brk
syscall
#calculando o valor do próximo termo
mul $t2, $t2, $t1
#incrementando o contador
addi $s0, $s0, 1
#voltando para o loop
j Loop

```

end:

```

li $v0, 10

```

syscall